

RESUMO - AVALIAÇÃO E INTERVENÇÃO TERAPÊUTICA NOS SISTEMAS
NEUROMUSCULAR

**EFEITOS DA FISIOTERAPIA MÚSCULO ESQUELÉTICA APÓS INFECÇÃO
POR CHIKUNGUNYA**

Juliana Gonçalves De Sousa (fisiojulianags@gmail.com)

Andressa Letícia Ferreira Hora (horandressa17@gmail.com)

Lais Gabrielle Dos Santos Feijó (lais.feijo@aluno.uepa.br)

Maria Cláudia Valente Almeida (mclaudiavalmeida@gmail.com)

Marcio Clementino De Souza Santos (marcio.santos@uepa.br)

Introdução: A Chikungunya é uma arbovirose causada pela transmissão de um alfavírus, com preferências a países tropicais e subtropicais. Os principais sintomas são febre alta, fadiga e mialgia intensa. Dessa maneira, a fisioterapia visa minimizar os sintomas, melhorar a função física e qualidade de vida. **Objetivo:** Avaliar os efeitos da fisioterapia musculoesquelética na funcionalidade, dor e qualidade de vida após febre chikungunya. **Métodos:** Trata-se de um estudo de revisão sistemática, com busca nas bases PUBMED, BVS, Cochrane, Scopus e Web of Science, através dos descritores “Physical Therapy Modalities” AND “Chikungunya Fevers”, publicados entre 2018 a 2024. **Resultados:** A busca inicial resultou em 79 artigos, foram incluídos 4 artigos. A

população total foi de 162 participantes. Os estudos selecionados utilizaram formas distintas para avaliar a funcionalidade (Health Assessment Questionnaire; 30s CST; 40m FPWT e TUG), dor (EVA) e qualidade de vida (SF-12; SF- 36). Os estudos que utilizaram o protocolo de ETCC (Eletrodos: Anódico em córtex M1(C3) e catódico córtex supraorbital contralateral (Fp2)) realizaram as intervenções entre seis a dez sessões por duas semanas. Estudos que realizaram pilates associados a exercícios resistidos ou apenas exercícios resistidos seguiram com duas sessões semanais por dois meses. Discussão: Os tratamentos de ETCC, pilates e exercícios resistidos interferem diretamente na melhora do quadro algico e no quadro funcional de paciente após febre chikungunya. Os estudos com ETCC obteve resposta rápida e mais eficaz na redução das dores, com medidas pela EVA, quando comparados aos estudos que utilizaram exercícios físicos que levaram mais tempo para redução da dor. Com base no método de ETCC não se obteve resultados tão significativos na capacidade funcional, pois a melhora da funcionalidade está diretamente relacionada à prática de exercícios físicos como pilates e exercícios resistidos, apenas um estudo com exercícios resistidos apresentou melhora na qualidade de vida. Conclusão: O presente estudo demonstrou que a utilização da fisioterapia musculoesquelética é um recurso eficiente em decorrência de sua heterogeneidade, com uso de eletroestimulação, cinesioterapia e método pilates, com o intuito de melhorar a funcionalidade e dor, contudo causando poucos impactos na qualidade de vida de indivíduos após febre chikungunya.

Palavras-chave: physical therapy modalities; chikungunya fevers; quality of life.